boletim nº. 26
ABRIL 2014

SANTO TIRSO
CÂMARA MUNICIPAL

Rede Social Santo Tirso

BOLETIM INFORMATIVO

abril foi o **MÊS DA PREVENÇÃO** dos **MAUS-TRATOS NA INFÂNCIA**

Câmara Municipal e Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Santo Tirso promoveram ações de sensibilização

A Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Santo Tirso (CPCJ) e a Câmara Municipal de Santo Tirso (que preside a esta comissão) promoveram, no passado mês de abril, um conjunto de iniciativas para assinalar o Mês da Prevenção dos Maus-Tratos na Infância.

Dado que a proteção das crianças é uma responsabilidade de todos, o Município de Santo Tirso quis, através de várias ações, sensibilizar a população para o grave problema dos maus-tratos na infância e ao qual "ninguém pode ficar indiferente" como assinalou Joaquim Couto, o presidente da Câmara Municipal que quer ver a Autarquia a ser "voz ativa na resolução das questões relacionadas com os maus-tratos infantis". O autarca acrescentou ainda que o objetivo deste conjunto de ações é "incentivar atitudes positivas por parte dos encarregados de educação."

A campanha arrancou no dia 1 de abril, às 10 horas, com o lançamento de balões azuis numa ação que envolveu cerca de 350 crianças e o próprio executivo camarário e que decorreu na Praça do Município. À mesma hora, 3500 balões eram lançados simbolicamente em todos os jardins de infância e escolas básicas do concelho.

Durante todo o mês, foram ainda realizadas palestras, sessões de esclarecimento e outras iniciativas de sensibilização, de entre as quais importa realçar a campanha feita nos Transportes Urbanos de Santo Tirso (TUST), apelando aos pais e aos encarregados de educação para surpreenderem os seus filhos com pequenos gestos de atenção, de responsabilização, mas também de carinho.

Em 2013, foram registados no Município de Santo Tirso 107 novas denúncias de situações de perigo, o que provocou mais processos do que em 2012, facto que poderá ser explicado "pela necessidade de se acompanhar os processos por períodos mais longos". "A conjuntura atual influenciou gravemente os orçamentos familiares e consequentemente as problemáticas sociais nas famílias mais desfavorecidas", lê-se no relatório anual da CPCJ de Santo Tirso.

Os estabelecimentos de ensino são as principais entidades sinalizadoras (28,3 por cento das sinalizações), seguidas das autoridades policiais (21 por cento). Estes resultados poderão estar diretamente relacionados com o aumento, em 2013, das problemáticas do abandono escolar, consequência do alargamento da escolaridade obrigatória para os 18 anos ou 12º ano. Aliás, de acordo com os dados estatísticos, os processos ativos têm maior incidência na faixa etária entre os 15 e os 17 anos. O apoio da CPCJ junto dos pais tem sido a medida aplicada com maior destaque nos problemas detetados.

Jornadas da ACOD

Associação Criar Oportunidades à Deficiência A.C.O.D

No primeiro trimestre deste ano, a ACOD (Associação Criar Oportunidades à Deficiência) promoveu uma "Oficina de Pais" e levou a efeito a segunda edição das Jornadas "Pensar sobre o Sentir da Deficiência". As duas iniciativas integram o projeto "Apoio às Famílias" e tiveram como principais destinatários pais com filhos portadores de deficiência e técnicos na área da reabilitação.
Ainda no que diz respeito às atividades desenvolvidas pela associação, informamos que a ACOD acaba de inaugurar o seu Gabinete de Atendimento/Encaminhamento para pessoas com deficiência, sito na Avenida Sousa Cruz, n.º 749, em Santo Tirso. O atendimento é feito em horário laboral.

Para mais informações e esclarecimentos os interessados têm ao seu dispor dois outros contactos: Telefone: 914 681 637 :: Email: acoddirecao@gmail.com.

EDITORIAL

A dinamização da Rede Social constitui uma forte aposta do atual executivo camarário. Ambicionamos um tecido institucional sólido, focado na concretização de um trabalho de parceria igualmente consistente e que permita ir ao encontro das necessidades diagnosticadas. O bem-estar de cada munícipe é algo pelo qual encetaremos os nossos esforços, para que todos possam sentir orgulho do concelho onde vivem.

Naturalmente, esperamos não estar sozinhos neste desafio. Contamos com todos os parceiros e com todos os agentes envolvidos, desde os dirigentes institucionais aos técnicos de intervenção social. Contamos ainda com a reorganização das Comissões Sociais de Freguesia e Inter-freguesias, que representam uma peça fundamental no caminho que visamos percorrer.

No que me diz respeito, enquanto vereador do pelouro da Coesão Social e presidente do Conselho Local de Ação Social, quero afirmar todo o meu empenho e todo o meu apoio para que estes objetivos sejam concretizados.

Estou certo de que juntos, rentabilizando todos os recursos, conseguiremos atingir melhores resultados.

O vereador da Coesão Social e presidente do Conselho Local de Ação Social,

Dr. Alberto Costa

NO MUNICÍPIO DE SANTO TIRSO AS COMISSÕES SOCIAIS DE FREGUESIA E INTER-FREGUESIAS GANHAM VIDA NOVA

Fruto da recente reorganização administrativa do território verificada no Município de Santo Tirso, a atual presidência da Rede Social achou que era tempo de dar um novo impulso ao trabalho desenvolvido pelas diversas Comissões Sociais de Freguesia (CFS) e de Inter-freguesias (CSIF).

Estas comissões sociais, ao desenvolverem a sua ação ao nível mais próximo das populações, permitem dar cumprimento a um dos mais importantes princípios da Rede Social, o princípio da subsidiariedade.

Em dezembro de 2013, e fruto do processo de fusão de freguesias que se registou no território municipal, o Conselho Local de Ação Social (CLAS) manteve duas das comissões existentes (uma CSF e uma CSIF) e decidiu constituir quatro novas comissões: duas CSF e duas CSIF.

As atuais comissões sociais ficaram assim constituídas: CSF de Santo Tirso (União de Freguesias de Santo Tirso, Couto (Santa Cristina e São Miguel) e Burgães); CSF de Vila das Aves (Freguesia de Vila das Aves); CSF de Além Rio (União de Freguesias de Areias, Sequeirô, Lama e Palmeira); CSIF do Vale do Leça (Agrela, Água Longa, Monte Córdova, Reguenga, União de Freguesias de Carreira e Refojos, União de Freguesias de Lamelas e Guimarei); CSIF das Arribas do Vizela (Rebordões, Roriz e S. Tomé de Negrelos); e CSIF da Zona Nascente (União de Freguesias de Campo (S. Martinho) S. Salvador do Campo e Negrelos (S. Mamede) e Vilarinho).

No âmbito do processo de dinamização das CSF/IF já foram realizadas as sessões plenárias em cada comissão social. No caso das quatro novas, tratou-se de uma sessão de constituição; no caso das antigas, tratou-se de uma sessão plenária normal, de continuidade do trabalho anterior. Nas sessões das novas comissões foi aprovado o regulamento interno. Em todas elas foi definido um plano de ação anual, que se encontra a ser executado.

O presidente do CLAS, e vereador da Coesão Social da Câmara Municipal de Santo Tirso, Alberto Costa, e a representante da Segurança Social, Maria do Carmo Barbosa, fizeram questão de marcar presença em todas estas sessões realizadas entre 19 de fevereiro e 5 de março.

PIPDI RECEBE MENSÃO HONROSA

No âmbito da sua missão de apoio social, a Cruz Vermelha Portuguesa - Delegação de Santo Tirso criou o PIPDI - Projeto de Intervenção Precoce e Desenvolvimento Infantil, desenvolvido pelas terapeutas Inês Almeida e Isabel Rego que colaboram há mais de sete anos com esta entidade. Na candidatura ao prémio BPI Capacitar 2013, o PIPDI foi contemplado com uma menção honrosa que se traduziu num apoio de cerca de 40 mil euros, que servirá para adquirir materiais de intervenção e contratar recursos humanos para a implementação do projeto no concelho.
O PIPDI arrancará no dia 1 de setembro de 2014.

PIPDI é um programa sem fins lucrativos que visa disponibilizar, a um valor simbólico, um conjunto de serviços especializados de intervenção nas áreas de Terapia da Fala e Terapia Ocupacional, em contexto clínico e/ou escolar. Destina-se a crianças dos 0 aos 12 anos, do concelho de Santo Tirso, com deficiência, necessidades educativas especiais, atraso de desenvolvimento, ou em risco grave de vir a apresentar atraso de desenvolvimento, dificuldades de aprendizagem, ou outro diagnóstico clínico que ponha em causa o desenvolvimento normal da criança. A intervenção terapêutica irá funcionar nas escolas ou em sala própria nas instalações da Sede da União de Freguesias de Santo Tirso, Couto (St.ª Cristina, S. Miguel) e Burgães.

As pré-inscrições encontram-se abertas desde abril e os interessados em integrar o programa terão apenas de preencher a ficha de sinalização disponível no site de internet da Cruz Vermelha Portuguesa – Delegação de Santo Tirso (http://santotirso.cruzvermelha.pt/o-que-fazemos.html?view=article&id=15611) ou na sede da delegação.

Os interessados poderão obter mais informações através do Telefone: 252 851 680 ou do Email: dsantotirso@cruzvermelha.org.pt

POR INTERVENÇÃO DA ASAS FORAM ADOTADAS, NOS ÚLTIMOS 20 ANOS, 106 CRIANÇAS E JOVENS

Inaugurado em abril de 1994, o centro de acolhimento temporário para crianças em perigo "Renascer" foi a primeira resposta social da ASAS. Mas nestes 20 anos, a ASAS abriu mais dois centros de acolhimento temporário: Raízes (Santo Tirso) e Casa do Sol (Vila das Aves), e ainda mais dois apartamentos de autonomia, um em Santo Tirso e outro na Trofa.

Nestas duas últimas décadas a ASAS partilhou, com muito gosto, as alegrias, as tristezas, as esperanças e os sonhos de 317 crianças. Todas elas ambicionando ter a sua família. A ASAS não hesitou em percorrer com essas crianças o árduo caminho que começa no dia em que são acolhidas e termina quando o projeto de vida por elas pretendido é concretizado, ou seja, quando essa criança é integrada na sua família, seja natural, seja adotiva.

De entre os mais importantes direitos reconhecidos à criança, quer a nível nacional como a nível internacional, está o direito que ela tem de viver e desenvolver-se no seio de uma família, onde seja amada como filha. Na impossibilidade dessa criança poder crescer num meio familiar dito normal, a adoção aparece como a melhor solução para a efetivação desse direito, conforme apontam muitos dos estudos e avaliações feitas nesse âmbito.

A ASAS sente-se orgulhosa por, nestes últimos 20 anos, e em articulação com as entidades competentes, ter contribuído para a concretização de 106 adoções, realizando o sonho dessa centena de miúdos em que a criança mais nova tinha apenas um mês de vida e o jovem mais velho 15 anos. Acreditamos que ajudamos a construir 106 famílias felizes!

Se tem curiosidade e quer conhecer o universo dos Centros de Acolhimento Temporários da ASAS venha participar na iniciativa CAT's em Festa, no dia 21 de junho, e deixe-se contagiar pela magia ASAS.

Para mais informações pode consultar a ASAS através do seu site: www.asassts.com :: Telefone: 252 830 830 ou Email: asas@asassts.com

CÂMARA MUNICIPAL LEVOU IDOSOS AO CINEMA

Numa iniciativa cultural a pensar no envelhecimento ativo da população mais idosa, a Câmara Municipal de Santo Tirso levou a efeito durante os meses de abril e maio três sessões de cinema que decorreram no Centro Cultural de Vila das Aves e que foram integralmente dedicados aos munícipes mais velhos e que frequentam centros de dia e centros de convivio do concelho.

Mais de 350 idosos, utentes de 16 instituições sociais concelhias, puderam assim assistir ao filme "A Gaiola Dourada", uma comédia que nos relata a vida de uma comunidade de emigrantes portugueses radicados em França. O filme foi realizado pelo jovem luso-francês Ruben Alves.
Importa referir que para o visionamento destas sessões cinematográficas a Câmara Municipal de Santo Tirso disponibilizou sempre que necessário transporte gratuito.

Joaquim Couto, presidente da Câmara Municipal, e Alberto Costa, o vereador da Coesão Social, fizeram questão de acompanhar os idosos nestas sessões cinematográficas que permitiram um convívio fora das instituições que frequentam e tiveram o condão de lhes despertar a memória, vendo e ouvindo novas histórias.